



SISTEMA
ACAFE

Vestibular de INVERNO 2019

Edital N. 01/2019/ACAFE

09/06/2019

A
PROVA DE MEDICINA

Instruções

1. Confira se o nome impresso no Cartão Resposta corresponde ao seu, e se as demais informações estão corretas. Caso haja qualquer irregularidade, comunique imediatamente ao fiscal. Assine no local indicado.
2. Verifique se o número de inscrição constante da Folha de Redação Personalizada está correto. Em caso de divergência, notifique imediatamente o fiscal.
3. A prova é composta por 01 (uma) redação e 63 (sessenta e três) questões objetivas, de múltipla escolha, com 04 (quatro) alternativas de resposta - A, B, C, D - das quais, somente 01 (uma) deverá ser assinalada como correta. Confira a impressão e o número das páginas do Caderno de Prova. Caso necessário solicite um novo caderno.
4. As questões deverão ser resolvidas no Caderno de Prova e transcritas para o Cartão Resposta, utilizando caneta esferográfica, tubo transparente, com tinta indelével, de cor azul ou preta.
5. Não serão prestados quaisquer esclarecimentos sobre as questões das provas durante a sua realização. O candidato poderá se for o caso, interpor recurso no prazo definido pelo Edital.
6. O texto produzido deverá ser transcrito na íntegra para a Folha de Redação Personalizada com caneta esferográfica, tubo transparente e com tinta indelével de cor preta (preferencialmente) ou azul.
7. O Cartão Resposta e a Folha de Redação Personalizada não serão substituídos em caso de marcação errada ou rasura.
8. Não será permitido ao candidato manter em seu poder qualquer tipo de equipamento eletrônico ou de comunicação (telefones celulares, gravador, *smartphones*, *scanner*, *tablets*, *ipod*, qualquer receptor ou transmissor de dados e mensagens, bipe, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *pen-drive*, walkman, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme (nenhum tipo), relógio de qualquer espécie, braceletes, etc.), mesmo que desligado devendo ser colocados **OBRIGATORIAMENTE** no saco plástico. Caso essa exigência seja descumprida, o candidato será excluído do concurso.
9. Todo material deve ser acomodado em local a ser indicado pelos fiscais de sala de prova.
10. Também não será permitida qualquer tipo de consulta (livros, revistas, apostilas, resumos, dicionários, cadernos, anotações, régua de cálculo, etc.), ou uso de óculos escuros, protetor auricular ou quaisquer acessórios de chapelaria (chapéu, boné, gorro, lenço ou similares), ou o porte de qualquer arma. O não cumprimento dessas exigências implicará na eliminação do candidato.
11. Somente será permitida a sua retirada da sala após quatro horas do início da prova que terá, no máximo, cinco horas de duração. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala até que todos conclua a prova e possam sair juntos.
12. O tempo de resolução das questões, incluindo o tempo de transcrição para o Cartão Resposta e Folha de Redação Personalizados é de 5 horas.
13. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao aplicador de prova.
14. Aguarde autorização para entregar o Caderno de Prova, o Cartão Resposta e Folha de Redação Personalizada.

Diante de qualquer dúvida você deve comunicar-se com o fiscal.

DURAÇÃO DA PROVA: 5 horas

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REDAÇÃO

01. Elabore uma redação de 10 a 33 linhas (sem considerar o título), usando o espaço próprio na Folha de Redação. Textos com menos de 10 linhas e o que exceder a 33 linhas não serão corrigidos.

02. Use o espaço para rascunho, caso deseje. Faça uma revisão do texto antes de passá-lo à folha definitiva.

03. Na sua redação, você deve:

- atribuir um título na linha destinada.

- ocupar as linhas de uma até a outra margem, observando o espaçamento adequado entre as palavras, com letras e espaços de tamanho regular, respeitando os parágrafos;

- utilizar linguagem clara, seguindo as normas do português culto (padrão formal), redigindo com letra legível e usando somente caneta de tinta azul ou preta.

04. Fragmentos de texto escritos em locais indevidos, segmentos emendados, rasurados, repetidos, bem como linhas em branco constituem espaços que serão descontados do cômputo total de linhas.

05. Para efeito de correção na contagem do número mínimo de linhas, serão desconsideradas as que constituírem cópia parcial ou total dos textos motivadores ou de questões objetivas do Caderno de Prova, ou qualquer fragmento de texto que ultrapassar a quantidade máxima de linhas estabelecidas na Folha de Redação personalizada. O desrespeito às margens e o espaçamento inadequado, entre as palavras, também serão penalizados.

06. Não será aceita redação em versos.

07. A redação será avaliada considerando os seguintes critérios e notas:

- Adequação à proposta (tema/gênero tipologia dissertativo-argumentativa) – Nota 0,0 a 2,5;

- Domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa – Nota 0,0 a 2,5;

- Coerência e coesão – Nota 0,0 a 2,5;

- Nível de informação e de argumentação, estilo/expressividade – Nota 0,0 a 2,5.

08. Qualquer redação, por mais bem feita que esteja, terá nota zero se fugir, completamente, ao tema, à proposta e às especificações do Edital.

TEMAS PARA A REDAÇÃO

Proposta 1

Considerando seus conhecimentos e os textos da **Proposta 1**, escreva um texto **dissertativo-argumentativo** sobre **Feminicídio**.

TEXTO 1

O feminicídio é a expressão fatal das diversas violências que podem atingir as mulheres em sociedades marcadas pela desigualdade de poder entre os gêneros masculino e feminino e por construções históricas, culturais, econômicas, políticas e sociais discriminatórias.

Disponível em: <https://dossies.agenciapatriciagalvao.org.br/feminicidio/capitulos/o-que-e-feminicidio>, acesso em maio de 2019.

TEXTO 2



Disponível em: https://www.google.com/search?q=feminicidio&rlz=1C1GGRV_enBR751BR751&source, acesso em maio de 2019

Proposta 2

Considerando seus conhecimentos e os textos da Proposta 2, escreva um texto **dissertativo-argumentativo** sobre **O uso de agrotóxicos no Brasil**.

TEXTO 1

Os agrotóxicos são produtos utilizados na agricultura para matar pragas, eliminar doenças e acabar com plantas invasoras que podem prejudicar o desenvolvimento de uma plantação. Apesar dos benefícios para a agricultura, os agrotóxicos são extremamente nocivos para os seres vivos e podem desencadear contaminação e poluição do solo, água e até mesmo do ar. (...)

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. “Contaminação ambiental por agrotóxicos”; Brasil Escola.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/biologia/contaminacao-ambiental-por-agrotoxicos.htm>, acesso em maio de 2019.

TEXTO 2



Disponível em: <https://www.google.com/search?q=imagem+sobre+o+uso+do+agrototoxic&tbm=isch&tbs=rimg:Cd9CGb>, acesso em maio 2019.

QUESTÕES OBJETIVAS

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

Texto 1

Por que a aposentadoria dos militares é uma bomba-relógio para os estados

A tendência de os militares se aposentarem mais cedo e com benefícios mais altos do que a média do funcionalismo público e dos trabalhadores do setor privado torna a categoria uma verdadeira bomba-relógio para as finanças dos estados.

Os estados brasileiros já gastam hoje R\$ 80 bilhões, ou 13% de toda sua receita, com militares ativos e inativos – sendo que 90% são policiais militares ou bombeiros.

O crescimento do gasto na área com inativos é de 7% ao ano, enquanto a receita está praticamente estagnada.

“Hoje, os estados arrecadam o mesmo que arrecadavam em 2013”, diz o coordenador de Políticas Macroeconômicas do Ipea, Cláudio Hamílton dos Santos. “Basicamente, o país ficou seis anos patinando, com uma arrecadação constante. E grande parte dessa receita está sendo comprometida com inativos”, diz.

O problema tende a piorar. Estudo divulgado pelo Ipea no início da semana mostra que, em pouco mais de uma década, mais da metade (52%) do contingente militar nos estados já será de inativos.

No ano passado, dois estados já viviam esse cenário: Minas Gerais (283.614 inativos e 245.319 ativos) e Rio Grande do Sul (167.532 inativos e 107.906 ativos).

Minas Gerais e Rio de Janeiro estão em situação particularmente delicada do ponto de vista de receita, já que gastam um quinto de tudo que arrecadam com inativos e pensionistas militares.

Relatório do Tesouro Nacional de 2018 mostra que o número de aposentados dos Executivos estaduais cresceu, em média, 11% entre 2012 e 2017. No caso dos professores e dos militares, duas categorias com regras diferenciadas, as variações para o mesmo período foram de 239% e 167%, respectivamente.

Segundo relatório do Tesouro, as proporções maiores evidenciam a tendência desses servidores a se aposentarem mais cedo.

Pela lei, agentes de segurança se aposentam mais cedo do que outras categorias, em função, sobretudo, da periculosidade do trabalho que desempenham e da disponibilidade que têm em relação ao serviço.

Enquanto os servidores civis se aposentam, em média, aos 56,9 anos, segundo o estudo do Ipea, metade dos militares é transferida para a reserva antes dos 49 anos.

A dinâmica é particularmente preocupante, segundo Santos, porque ao contrário de civis, os policiais tendem a ser substituídos para que o contingente de policiais e bombeiros na rua não seja reduzido.

Uma questão adicional é a remuneração e a forma com que a carreira é configurada, aponta Juliana Damasceno, economista e pesquisadora do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV). “Quando entram para a reserva, os militares, geralmente, ganham como rendimento o montante equivalente ao da patente imediatamente superior. Você já estabelece uma certa rigidez”, explica Juliana.

O valor da remuneração mediana dos ativos em 2016 era de R\$ 4.389,08, enquanto que para inativos estava em torno de R\$ 6.453,99. A lógica é outra entre o conjunto dos servidores públicos estaduais, com o inativo ganhando em média 90% do salário do ativo.

TUON, Lígia. Disponível em:

<<https://exame.abril.com.br/economia/por-que-a-aposentadoria-dos-militares-e-uma-bomba-relogio-para-os-estados/>>. Publicado em 01 mai. 2019. Acesso em 02 mai. 2019. [Fragmento adaptado.]

=====

01) Assinale a alternativa que melhor define o objetivo do Texto 1.

A ⇒ Denunciar os privilégios concedidos aos militares, principalmente a vantagem de se aposentar com remuneração superior à recebida na ativa.

B ⇒ Comparar os benefícios pagos aos militares com os benefícios pagos a outras categorias de servidores públicos, como a dos professores, por exemplo.

C ⇒ Alertar a sociedade sobre as dificuldades que os estados têm em manter as corporações militares e sugerir políticas de redução do número de policiais.

D ⇒ **Demonstrar que a aposentadoria dos militares representa um custo alto para os estados e que esse problema tende a se agravar.**

Justificativa: O texto apresenta dados e discute os custos e as consequências da aposentadoria dos militares para os estados. Embora haja no texto referência a outras categorias de servidores públicos, isso não representa o principal objetivo do texto. Também não se propõe objetivamente a redução do número de policiais, nem o objetivo principal é denunciar privilégios concedidos aos militares.

=====

02) Sobre o Texto 1, assinale a alternativa correta.

A ⇒ No serviço público, a remuneração dos inativos em 2016 foi, em média, 52% superior à remuneração dos servidores ativos.

B ⇒ Atualmente, em todos os estados, o número de militares ativos é superior ao número de militares inativos, mas em uma década, no máximo, o número de militares inativos será superior ao número de ativos.

C ⇒ Citando o coordenador de Políticas Macroeconômicas do Ipea, a autora do Texto 1 afirma que a arrecadação dos estados, nos últimos seis anos, foi insuficiente para pagar as despesas com militares ativos e inativos.

D ⇒ **De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, os servidores militares são transferidos para a reserva, em média, sete anos e nove meses antes da aposentadoria dos servidores civis.**

Justificativa: “Enquanto os servidores civis se aposentam, em média, aos 56,9, segundo o estudo do Ipea, metade dos militares é transferida para a reserva antes dos 49 anos.” Isso equivale a 7 anos e 9 meses de diferença. Em Minas Gerais e no Rio Grande do Sul, o número de militares inativos já é maior do que os militares ativos. No Texto 1, não se afirma que os estados não conseguiram honrar a folha de pagamento com militares ativos e inativos. Segundo o Instituto Brasileiro de

Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), em 2016, os inativos receberam, em média, cerca de 47% a mais do que receberam os ativos, não 52% a mais, como se afirma na questão.

03) Assinale a alternativa em que a expressão destacada pode ser substituída pela expressão sugerida entre parênteses, sem que o sentido no **Texto 1** seja alterado.

A ⇒ “No caso dos professores e dos militares, duas categorias **com regras diferenciadas**, as variações para o mesmo período foram de 239% e 167%, respectivamente.” (regidas por leis distintas)

B ⇒ “A tendência de os militares se aposentarem mais cedo e **com benefícios mais altos** do que a média do funcionalismo público e dos trabalhadores do setor privado torna a categoria uma verdadeira bomba-relógio para as finanças dos estados.” (com mais privilégios)

C ⇒ “Pela lei, agentes de segurança se aposentam mais cedo do que outras categorias, em função, **sobretudo**, da periculosidade do trabalho que desempenham e da disponibilidade que têm em relação ao serviço.” (ao menos)

D ⇒ “Minas Gerais e Rio de Janeiro estão em situação particularmente delicada do ponto de vista de receita, já que **gastam um quinto** de tudo que arrecadam com inativos e pensionistas militares.” (despendem 25%)

Justificativa: A expressão “com regras diferenciadas”, na frase citada, pode ser substituída por “regidas por leis distintas” sem que o sentido no Texto 1 seja alterado. A substituição de “com benefícios mais altos” por “com mais privilégios” modifica o sentido original no Texto 1, uma vez que na frase não se atribui o sentido de privilégios à expressão “com benefícios mais altos”. O vocábulo “sobretudo” significa, no contexto citado, “principalmente” e, como tal, se for substituído pela expressão “ao menos”, o sentido original será modificado. Se “gastam um quinto [de tudo que arrecadam]”, então despendem 20% de tudo, não 25%.

04) Assinale a pergunta que pode ser respondida com base no **Texto 1**.

A ⇒ Em que documento do Ipea consta que o número de aposentados dos Executivos estaduais cresceu, em média, 11% entre 2012 e 2017?

B ⇒ **Quais são os principais argumentos utilizados para justificar a aposentaria dos agentes de segurança mais cedo do que das outras categorias de servidores públicos?**

C ⇒ Diante do atual cenário, descortina-se a tendência de reduzir o contingente de policiais e bombeiros?

D ⇒ Qual é a proposta da autora do texto para resolver ou minimizar o que ela denomina de “uma verdadeira bomba-relógio para as finanças dos estados”?

Justificativa: Pela lei, agentes de segurança se aposentam mais cedo do que outras categorias em função, sobretudo, da periculosidade do trabalho que desempenham e da disponibilidade que têm em relação ao serviço. Relatório do Tesouro Nacional de 2018 mostra que o número de aposentados dos Executivos estaduais cresceu, em média, 11% entre 2012 e 2017. A dinâmica é particularmente preocupante, segundo Santos, porque ao contrário de civis, os policiais tendem a ser substituídos para que o contingente de policiais e bombeiros na rua não seja reduzido. A autora do texto não faz propostas objetivas para resolver ou minimizar o que ela chama de “uma verdadeira bomba-relógio para as finanças dos estados”.

05) Em relação às frases retiradas do **Texto 1**, assinale a alternativa **correta**.

A ⇒ Na citação a seguir, o uso do pronome **você** indica uso de nível formal escrito da língua: “Quando entram para a reserva, os militares, geralmente, ganham como rendimento o montante equivalente ao da patente imediatamente superior. Você já estabelece uma certa rigidez”, explica Juliana.

B ⇒ No quarto parágrafo, a autora faz uso do discurso indireto livre quando reproduz a fala do coordenador de Políticas Macroeconômicas do Ipea, Cláudio Hamilton dos Santos.

C ⇒ Em “[...] os policiais tendem a ser substituídos **para que** o contingente de policiais e bombeiros na rua não seja reduzido”, o termo destacado estabelece uma relação de finalidade entre as duas orações.

D ⇒ Na frase “A lógica é outra entre o conjunto dos servidores públicos estaduais, com o inativo ganhando em média 90% do salário do ativo”, a segunda oração expressa uma relação de proporcionalidade em relação à primeira oração.

Justificativa: Em “[...] os policiais tendem a ser substituídos **para que** o contingente de policiais e bombeiros na rua não seja reduzido”, a locução conjuntiva “para que” pode ser substituída por “a fim de que”, indicando finalidade relativamente ao que se afirma na oração anterior (principal). Concluiu-se, assim, que tal proposição está correta. As demais proposições estão incorretas: ao citar a fala de Cláudio Hamilton dos Santos, o discurso é direto; o pronome “você”, embora genérico, indica uma estratégia de interação com o interlocutor, característica de nível coloquial da língua (língua falada); a relação entre as orações na frase “A lógica é outra entre [...]” é de causa (segunda oração) e efeito (primeira oração).

Texto 2

Pela primeira vez, desde que começou essa minha migração forçada, tive vontade de chorar e fiquei um bom tempo com a cara virada pra fora, fungando, querendo esconder as lágrimas, fingindo que olhava pela janela, vendo vagamente passarem avenidas e prédios que não me diziam nada, uns com essa cara de luxo padronizado que se espalha igualmente de Dubai a Xangai passando até pelo “edifício mais alto do Brasil”, em João Pessoa, outros em construção ou abandonados, sei lá, com aspecto de ruína, tudo tão misturado que a gente fica sem saber se a cidade está nascendo ou morrendo.

REZENDE, Maria Valéria. *Quarenta dias*. Rio de Janeiro: Alfabeta, 2014.

06) Em relação ao **Texto 2**, é **correto** o que se afirma em:

A ⇒ Na cidade em que se encontra, a personagem passa a observar mais a realidade da metrópole. Nessa observação, pode-se explicitar uma relação metafórica, em que o passeio em busca do sujeito perdido é, na verdade, uma busca por si mesma, ao afirmar que “[...] outros em construção ou abandonados, sei lá, com aspecto de ruína, tudo tão misturado que a gente fica sem saber se a cidade está nascendo ou morrendo”.

B ⇒ A personagem identifica-se com grupos minoritários que buscam tornarem-se protagonistas de suas próprias histórias, construtores de suas próprias identidades, desvencilhando-se de estereótipos e imposições que se arrastam por séculos, galgando os espaços que lhes são próprios por direito.

C ⇒ Percebemos que a “quebra” dos parâmetros norteadores da escrita literária clássica torna a obra ainda mais próxima da realidade vivenciada pelos mais diversos grupos sociais, estabelecendo um caráter mais verossímil, como observamos na fala da personagem protagonista, ao expressar o que sente em relação a todas as mudanças que ela vivencia.

D ⇒ A referência à cidade de João Pessoa indica que a personagem foi obrigada a desvencilhar-se de seus objetos, de seu lar e de tudo que fez parte de sua vida, o que significa ser obrigada a desvencilhar-se de quem ela era, e tudo isso corrobora para a construção de sua nova identidade.

Justificativa: A personagem Alice, a pedido da amiga paraibana que não tem notícias do filho desde que foi a trabalho para Porto Alegre, caminha pela cidade, empreendendo a busca por Cícero Araújo. No interior da grande cidade, passa a ser redimensionada não apenas como corpo físico, mas linguístico e virtual, perspectivas estas que lhe conferem uma constituição prismática e ambígua de sua identidade. A afirmação é incorreta, pois no Texto 2 não há referências explícitas ou metafóricas sobre minorias. Afirmativa incorreta, uma vez que no texto não há quebra dos parâmetros norteadores da escrita literária. Embora a afirmativa “a desvencilhar-se de seus objetos, de seu lar e de tudo que fez parte de sua vida, o que significa ser obrigada a desvencilhar-se de quem ela era” possa ser considerada correta relativamente ao conjunto da obra “Quarenta dias”, no caso da questão deve ser considerada incorreta, visto que nada há no Texto 2 que faça referência a “desvencilhar-se de seus objetos” ou “desvencilhar-se de quem ela era”, ou mesmo “a construção de sua nova identidade”.

07) Preencha as lacunas com uma das expressões sugeridas entre parênteses.

I Alguns parlamentares estão mobilizados para apoiar o projeto que visa à do aborto. (discriminação – descriminação)

- II** ele tinha plenas condições de ser aprovado no concurso, mas não foi isso que aconteceu. (Em princípio – A princípio)
- III** Naquela festa da família dos Borja, todos já se conheciam de cinco anos, pelo menos. (a cerca de – há cerca de)
- IV** Durante a apresentação da peça de teatro, alguns foram advertidos porque falavam alto. (expectadores – espectadores)
- V** Alguns ministros são criticados reiteradamente, pois costumam gastar quantias em mordomias. (vultosas – vultuosas)
- VI** Os servem para obter preciosas informações necessárias para a tomada de decisões sobre políticas públicas. (censos, sensos)

De cima para baixo, a alternativa que preenche **corretamente** os períodos é:

- A** ⇒ discriminação - A princípio - há cerca de - expectadores - vultosas - sensos
- B** ⇒ descriminação - Em princípio - a cerca de - expectadores - vultuosas - censos
- C** ⇒ discriminação - A princípio - a cerca de - espectadores - vultuosas - sensos
- D** ⇒ **descriminação - Em princípio - há cerca de - espectadores - vultosas - censos**

Justificativa: Discriminar (do latim "discriminare") significa distinguir, separar, diferenciar, segregar. Segregação racial = discriminação racial. Descriminar (des + criminar – verbo antônimo de incriminar) significa tirar a culpa a outrem, declarar inocente, absolver. No entanto, "em princípio" significa "em tese, teoricamente", enquanto "a princípio" é sinônimo de "inicialmente, no começo, no princípio": EM PRINCÍPIO (por princípio): ... A PRINCÍPIO (no começo). "A cerca de" indica aproximação. Por exemplo: Minha família mora a cerca de 2 Km daqui. "Há cerca de" indica tempo decorrido. Por exemplo: Compraram aquela casa há cerca de três anos. Não nos falamos há cerca de dois meses. Espectador, do latim spectatore, é quem assiste a algo, como na plateia de um show ou peça de teatro; ou como testemunha de um evento ou fato a que assiste, mas do qual não faz parte ativa. Expectador, do latim exspectatore, é quem tem ou está na expectativa de algo, por exemplo, aguardando a prova do Enem e o vestibular. Oh, vida! Melhor ser apenas espectador! Vultoso se refere a alguém ou a alguma coisa volumosa, de grandes proporções. Vultuoso é um adjetivo pouco utilizado e se refere a uma pessoa que sofre de vultuosidade, ficando com a face e os lábios vermelhos e inchados, com os olhos salientes.

=====

08) Assinale a frase que está de acordo com as normas da língua padrão.

- A** ⇒ Verão chegando peço, se possível, alerte as pessoas para tomarem cuidado, assim como em todo nosso Brasil não a segurança, pois Floripa também está a mercê de marginais.
- B** ⇒ Nem as sinaleiras, chamadas de onda verde, que abriria conforme o fluxo, os caras conseguem fazer funcionar direito, imaginem o reconhecimento facial, irão filmar um cachorro e irá aparecer o Brad Pitt, pode apostar.
- C** ⇒ **Quando reciclamos o plástico ou compramos plástico reciclado, estamos contribuindo com o meio ambiente, pois esse material deixa de ir para os aterros sanitários ou para a natureza, poluindo rios, lagos, solos e matas.**
- D** ⇒ Uma coisa que eu aprendi na vida, foi respeitar opiniões alheias, principalmente em assuntos que tenho pouco conhecimento, pois formamos opiniões com nossas experiências de vida.

Justificativa: A frase "Quando reciclamos o plástico ou compramos plástico reciclado, estamos contribuindo com o meio ambiente, pois esse material deixa de ir para os aterros sanitários ou para a natureza, poluindo rios, lagos, solo e matas" está escrita em conformidade com as normas da língua padrão. O verbo "abriria" está no singular, mas deveria estar no plural "abririam" para concordar com o sujeito "sinaleiras". Os verbos "imaginem" e "pode apostar", por meio dos quais o autor interage com o leitor, estão em pessoas e tempos verbais diferentes. Após o vocábulo "facial", a vírgula deve ser substituída por dois pontos. Falta conjunção "que" antes do verbo "alerte"; a expressão "não a segurança" deve ser reescrita para "não há segurança"; a expressão "está a mercê" deve ser reescrita para "está à mercê". Além disso, falta coesão visto que o fragmento "assim como em todo nosso Brasil não a (sic) segurança" está solto, sem conexão. Uma possível correção é: "Com o verão chegando, peço, se possível, que alerte as pessoas para tomarem cuidado, pois, assim como acontece em todo nosso Brasil, em Floripa também não há segurança e a cidade está à mercê de marginais." Uso indevido de vírgula após a palavra "vida", separando sujeito do predicado; falta da preposição "de" antes do pronome relativo "que": "em assuntos (de) que tenho pouco conhecimento".

=====

09) Analise as frases a seguir.

- I O chef do restaurante La Traviatta não perdoa ao gerente, a quem dedicou boa parte de sua vida profissional.
- II No mês de maio passado fizeram vinte e cinco anos que Ayrton Senna morreu num acidente no circuito de Ímola, na Itália.
- III Encomendou-se os equipamentos necessários a implantação do comitê de fiscalização das ações de governança municipal.
- IV Gostem ou não os arquitetos de plantão, haverá riscos se as normas técnicas forem ignoradas e se forem repetidos os erros do passado.
- V Após meio-dia e meia, terei selecionados textos bastantes para serem envelopados e anexados à carta de apresentação.
- VI Não se realizaria a travessia do Atlântico se Colombo não fosse um sonhador.

Assinale a alternativa que contém todas as frases **corretas**.

- A ⇒ II - IV - V
- B ⇒ I - IV - V - VI
- C ⇒ I - II - VI
- D ⇒ II - III - V - VI

Justificativa: Em I, o verbo “perdoar” exige a preposição “a” quando o complemento é uma pessoa; verbo “dedicar”, por sua vez é transitivo direto e indireto. Em II, o verbo “fazer”, indicando tempo decorrido, é impessoal e deve ser empregado na terceira pessoa do singular. Em III, o verbo “encomendou”(-se) deve ser empregado na terceira pessoa do plural para concordar com o sujeito “os equipamentos”; também falta indicar a crase em “a implantação”. Em IV, o verbo “haverá” fica no singular porque significa “existir” e, como tal, é impessoal. Em V, na expressão “meio-dia e meia”, o adjetivo “meia” concorda com “hora” (meio-dia e meia hora); “bastantes” é adjetivo e, no caso, concorda no plural com o substantivo “textos”. Em VI, o pronome “se” é proclítico porque o verbo “realizaria” é precedido de advérbio de negação.

=====

10) Na frase “Que miragens vê o iluminado no fundo de sua iluminação? [...] E por que nos seduz a ilha?” (Carlos Drummond de Andrade), a transposição dos verbos para a voz passiva resultará em:

- A ⇒ Que miragens eram vistas pelo iluminado no fundo de sua iluminação? [...] E por que nós éramos seduzidos pela ilha?
- B ⇒ Que miragens são vistas pelo iluminado no fundo de sua iluminação? [...] E por que nós fomos seduzidos pela ilha?
- C ⇒ Que miragens foram vistas pelo iluminado no fundo de sua iluminação? [...] E por que nós somos seduzidos pela ilha?
- D ⇒ Que miragens são vistas pelo iluminado no fundo de sua iluminação? [...] E por que nós somos seduzidos pela ilha?

Justificativa: Na frase de Drummond, os verbos na voz ativa estão no presente do indicativo e concordam na terceira pessoa do singular com os sujeitos “o iluminado” e “a ilha”, respectivamente. Na transposição para a voz passiva, o verbo “ser” (auxiliar) deve ficar também no presente do indicativo e o que objeto direto passa a ser sujeito com o qual o verbo passa a concordar; e o que era sujeito passa a exercer a função de agente da passiva. Sendo assim, a transposição correta é: “Que miragens são vistas pelo iluminado no fundo de sua iluminação? [...] E por que nós somos seduzidos pela ilha?”

=====

11) Todas as citações foram extraídas da obra *Olhos d’Água*, de Conceição Evaristo, **exceto** a:

- A ⇒ “Nas conversas das mulheres no pino do dia o assunto era sempre as peraltagens do herói. As mulheres se riam muito simpatizadas, falando que ‘espinho que pinica, de pequeno já traz ponta’, e numa pagelança Rei Nagô fez um discurso e avisou que o herói era inteligente.”
- B ⇒ “Lembro-me ainda do temor de minha mãe nos dias de fortes chuvas. [...] Nesses momentos os olhos de minha mãe se confundiam com os olhos da natureza. Chovia, chorava! Chorava, chovia! Então, por que eu não conseguia lembrar a cor dos olhos dela?”

C ⇒ “Além da ida ao trabalho, Salinda não podia sair só. Os filhos sem saber, tinham sido transformados em vigias da mãe. A viagem de regresso, que ela fez sozinha, foi controlada desde o momento em que deixou a casa da tia. No princípio, logo que começou a ser vigiada, chegou a pensar que estivesse sofrendo de mania de perseguição. Confirmou, porém, que estava sendo seguida, quando, numa noite, o marido, julgando que ela estivesse dormindo, falava alto na sala ao lado e sem querer ela ouviu todo o teor da conversa. Ele pedia notícias de todos os passos dela.”

D ⇒ “No dia anterior, no domingo, havia tido festa na casa da patroa. Ela levava para casa os restos. O osso do pernil e as frutas que tinham enfeitado a mesa. Ganhara as frutas e uma gorjeta. [...] Daria para comprar também uma lata de Toddy. As frutas estavam ótimas e havia melão. As crianças nunca tinham comido melão.”

Justificativa: A citação em consta “as peraltagens do herói “ é do livro *Macunaíma*, de Mário de Andrade. A citação em que consta “não conseguia lembrar a cor dos olhos dela” foi extraído do conto *Olhos d’Água* (EVARISTO, 2016, 17-18). A citação sobre a personagem Salinda foi extraída do conto *Beijo na Face*. (EVARISTO, 2014, p. 53). A citação em que consta “As crianças nunca tinham comido melão” foi extraída do conto *Maria*. (EVARISTO, 2015, p. 39-40).

=====

12) Sobre a obra *As Fantasias Eletivas*, de Carlos Henrique Schroeder, é **correto** o que se afirma em:

A ⇒ A relação de perda e separação do lar/família é também um modo de se pensar o exílio, mesmo que vivendo na mesma cidade de sempre. Essa história de vida se repete bastante na condição sociocultural de travestis brasileiras, a exemplo do que ocorre na obra. Nela, o leitor é levado, numa narrativa policial, a conhecer e desvendar a vida de Renê, cujo registro civil era Sergus Wallerestein, mas que transformara seu corpo, tornando-se uma linda e sedutora travesti loura, dançarina de boates da noite paulistana.

B ⇒ O autor exemplifica, de forma bastante evidente, a relação entre travestilidade e exílio, como no conto “Ruiva”, no qual a personagem Juarez, morador da cidade de Montes Claros, no estado de Minas Gerais, viaja para São Paulo (capital) com o intuito de transformar-se em Copi, travesti de peruca ruiva sonhadora de um mundo sem desigualdade e preconceitos. E esse fluxo de migração da personagem travesti verificada no conto citado é bastante comum nas narrativas brasileiras – as travestis migram porque não encontram lugar em sua cidade natal, onde são alvos de preconceitos e violências.

C ⇒ Ao afirmar que há duas maneiras de lidar com o desejo, explicitando esse desejo como um fogo a ser controlado, a personagem evidencia as inúmeras formas de poder que permeiam os indivíduos. Poderes que regem as vidas e as relações sociais, construindo fronteiras entre o normal e o subversivo e que trabalham em uma disciplinarização e regulação dos corpos. Desse modo, a protagonista tem sua existência atravessada por discursos dicotômicos e segregadores, sofrendo, entretanto, inúmeras precarizações: por ser travesti, por ser estrangeira e por ser prostituta.

D ⇒ Considerada uma clara homenagem ao escritor, cartunista, dramaturgo e desenhista argentino, Jorge Luis Borges, vitimado pela AIDS em 1987, a obra narra, em terceira pessoa, a história de um travesti solitário e corrupto recepcionista de hotel da cidade de Balneário Camboriú, litoral norte de Santa Catarina, que tenta reconstruir sua vida após tentativa desapontada de suicídio.

Justificativa: De fato, a personagem Copi vivencia a sua identidade e assume a sua corporeidade. Nota-se isso em Copi, quando, em conversa com Renê, ela afirma: Quando você se transformou... Nisso?! Nessa coisa? Não foi isso que... Há duas maneiras de lidar com o desejo: ou você apaga com o extintor, que é o que as pessoas geralmente fazem, ou você deixa o fogo se alastrar. Eu resolvi me incendiar. (SCHROEDER, 2014, p.50). (Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/1016-3290-1-PB%20(1).pdf>. Acesso em 01 de mai. 2019.) Na alternativa em que se faz referência parcial ao conto “Ruiva” e ao personagem Juarez diz respeito a um texto de Julio César Monteiro Martins, publicado em 1978 (MARTINS, Julio César Monteiro. Ruiva [1978]. In.: RUFFATO, Luiz. (Org.) Entre nós. Rio de Janeiro: Língua geral, 2007, p. 241-256.) Na alternativa em que se faz referência a “uma linda e sedutora travesti loura, dançarina de boates da noite paulistana” é um comentário parcial e modificado sobre o romance *Uma Mulher Diferente*, de Cassandra Rios, publicado pela primeira vez em 1965. (Disponível em: <http://www.pgletras.uerj.br/palimpsesto/num22/dossie/palimpsesto22dossie10.pdf>. Acesso em: 01 mai. 2019.)

A obra *As Fantasias Eletivas* é uma homenagem a Raul Damonte Botana (Copi), que publicou os livros *A geladeira* (1983), *Loretta Strong* (1983), *A Internacional Argentina* (1987) e *O Uruguai* (1972). Suas obras discutem questões de gênero, transexualidade e violência, a partir do viés do humor e da sátira. Além disso, as referências sobre a personagem mesclam informações dos dois protagonistas da obra: Copi, que é travesti, e Renê, recepcionista de hotel.

13) Sobre as obras literárias indicadas para o Concurso Vestibular ACADE Inverno 2019, analise as proposições.

- I** Em *Quarenta Dias*, a narradora-personagem apresenta seu drama vivido, sua percepção do lugar de origem e sua dificuldade em se ver distante do lar, como um sujeito fora de lugar, semelhantemente aos indivíduos que vivenciam o exílio, sendo ele voluntário ou não.
- II** Vencedor do Prêmio Jabuti, o livro *Olhos D'água* de Conceição Evaristo reúne quinze contos, relativamente curtos, carregados de significados e poeticidade; o conto homônimo é narrado em primeira pessoa, enquanto os demais apresentam foco narrativo em terceira pessoa.
- III** O texto "Putinha, pelo tamanho diminuto, parecia ser o mais jovem. Tinha uma imensa cicatriz de queimadura que cobria a metade de seu tronco desnudo. Os mais velhos zombavam de suas conquistas, riam por ele não saber distinguir prata de latão. Pará trazia no braço tatuado a frase "Livrai-nos do mal. Amém". Atarracado e de voz aguda, queria falar do arrastão de que tinha participado com outros garotos num supermercado da Zona Sul. "Peguei só biscoito do bom, peguei mesmo, roubar comida não é pecado" é uma citação da obra *Capitães da Areia*, de Jorge Amado.
- IV** No primeiro capítulo, de *As Fantásias Eletivas*, o narrador nos dá uma explicação sobre o termo fantasias eletivas: "o que nos liga ao passado, a memória (que rege essas inúmeras fantasias eletivas que chamamos de lembrança) empalidece ao sinal do primeiro desejo."
- V** Mas o que mais chama atenção na leitura de *Quarto do despejo diário de uma favelada*, de Carolina Maria de Jesus, é a utilização de forma recorrente de um padrão narrativo baseado em causa e efeito, revelando o intento de sempre justificar as ações criminosas dos personagens. A descrição da infância do personagem Cabeleira, inscrita no enredo após a narração de um assalto a um caminhão de gás, é exemplar nesse sentido.

Assinale as alternativas que contém todas as afirmativas **corretas**.

A ⇒ I - II - IV

B ⇒ I - III - IV - V

C ⇒ II - II - IV

D ⇒ II - IV

Justificativa: A afirmativa I é correta e está disponível em: < http://www.abralic.org.br/anais/arquivos/2016_1491264878.pdf>, página 7. Acesso em: 01 de mai. 2019. A afirmativa II é correta e está disponível em: Justificativa: Disponível em:< https://editorarealize.com.br/revistas/conages/trabalhos/TRABALHO_EV112_MD1_SA7_ID321_24042018105730.pdf>, página 3. Acesso em 01 mai. 2019. A afirmativa III é incorreta, pois não refere a uma das obras indicadas para o Vestibular, mas se trata de uma paródia do livro original de Jorge Amado, escrita por Tiago Coelho, disponível em: < <https://piaui.folha.uol.com.br/materia/capitães-da-areia/>>. E os nomes dos personagens não são os mesmos da obra parodiada. A afirmativa IV é correta e está disponível em: em: < <https://slideplayer.com.br/slide/11653966/>>, a propósito do título da obra. Aceso em 01 mai. 2019. A afirmativa V está incorreta, pois o que se afirma diz respeito à obra *Cidade de Deus*, escrita por Paulo Lins e publicada em 1997.

=====

14) Sobre as diferentes fases da literatura brasileira e seus escritores, assinale a alternativa **correta**.

A ⇒ O texto a seguir é característico do período literário denominado Impressionismo.

"Naquela terra encharcada e fumegante, naquela umidade quente e lodosa, começou a minhocar, a esfervilhar, a crescer um mundo, uma coisa viva, uma geração, que parecia brotar espontânea, ali mesmo, daquele lameiro, e multiplicar-se como larvas no esterco."

B ⇒ **Gregório de Matos é o autor mais representativo da poesia barroca brasileira. Em seus poemas manifesta aspirações religiosas, expressa o amor carnal e satiriza a sociedade baiana da época. Com isso, ganha a antipatia de inúmeras pessoas de seu tempo e é obrigado a partir para o exílio, em Angola.**

C ⇒ Nos versos

"De repente do riso fez-se o pranto
Silencioso e branco como a bruma

E das bocas unidas fez-se a espuma
E das mãos espalmadas fez-se espanto.”

Vinicius de Moraes buscou, a exemplo dos simbolistas e parnasianos, o verso precioso, o vocabulário rico, complexo e raro. **D** ⇒ “Abaixou-se junto dele, depôs a lâmina no chão. O lume baço da lanterna dando nas roupas dela espalhava sombra sobre Johann. A fronte da mulher pendeu e sua mão pousou na garganta dele. Um soluço rouco e sufocado ofegou daí. A desconhecida levantou-se. Tremia; e ao segurar na lanterna ressoou-lhe na mão um ferro... Era um punhal... Atirou-o ao chão. Viu que tinha as mãos vermelhas, enxugou-as nos longos cabelos de Johann...” Neste trecho, encontra-se um dos temas prediletos de Álvares de Azevedo, que é “a sublimação da morte da mulher amada”.

Justificativa: A afirmativa sobre Gregório de Matos é correta conforme se constata em: <<https://www.todamateria.com.br/gregorio-de-matos/>> e manuais de literatura brasileira, entre os quais “Língua e Literatura”, de Maria da Conceição Castro, Saraiva, 1996, p. 262 (v. 1). A afirmativa sobre o texto “Naquela terra encharcada e fumegante [...]” é incorreta, pois por suas características o texto pertence ao período denominado Naturalismo. A afirmativa sobre os versos de Vinicius de Moraes é incorreta, pois o poeta utilizou linguagem simples e também fez rimas e metros tradicionais. A afirmativa atribuída a Álvares de Azevedo é incorreta, pois um dos temas prediletos de Álvares de Azevedo é a “obsessão pela morte”, em conformidade com o texto citado, não “a sublimação da morte da mulher amada”.